

## APREN

### **WIMBY em Portugal para debater setor eólico com apoio de ferramentas interativas**

- Projeto Europeu WIMBY, do qual a APREN é parceira, apoia a adoção e aceitação da energia eólica na União Europeia através da promoção do diálogo entre os cidadãos e as partes interessadas.
- A iniciativa utiliza tecnologia 3D para simular, de forma realista, a instalação de turbinas eólicas nas paisagens e também através de uma plataforma interativa Web-SIG para melhorar a acessibilidade e a usabilidade da informação.
- Projeto passou pelos municípios de Viana do Castelo e Torres Vedras, onde realizou workshops com representantes dos principais atores do setor, nomeadamente câmara municipal, entidades licenciadoras, academia, associações ambientais e promotores.

**Lisboa, 03 de fevereiro de 2025** - A [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) recebeu em Portugal o [WIMBY](#) (acrónimo de *Wind In My BackYard*), um projeto europeu financiado pelo programa-quadro Horizonte Europa (*Horizon Europe*). A APREN é a parceira portuguesa deste projeto e uma de quinze entidades europeias que fazem parte do respetivo consórcio.

O WIMBY tem como objetivo central apoiar a adoção e aceitação da energia eólica na União Europeia. Fá-lo através da promoção do diálogo entre comunidades locais, especialistas e outros interessados sobre a expansão e/ou reequipamento de parques eólicos *onshore* em Portugal.

Numa fase inicial, os parceiros do projeto criaram ferramentas inovadoras para facilitar a interação entre cidadãos e partes interessadas, a partilha de conhecimentos e a avaliação colaborativa de impactos, conflitos, sinergias e potencial de inovação social. Estas ferramentas utilizam tecnologia 3D para simular, de forma realista, a instalação de vários tipos de turbinas eólicas em diferentes tipos de paisagem e cenários reais.

Foi também desenvolvida uma plataforma interativa Web-SIG, ainda em processo de finalização, que permite o envolvimento precoce das partes interessadas locais e dos cidadãos, envolvendo-os desde o início do projeto nos processos de planeamento, implementação e operação da implantação do parque eólico.

Estas ferramentas foram depois aplicadas em workshops em quatro zonas-piloto: a ilha de Pantelleria (Itália), a região de Styria (Áustria), os municípios de Viana do Castelo e Torres Vedras (Portugal), e a região de Rogaland (Noruega).

Coube à APREN a realização dos workshops do projeto em Portugal. Dado o recurso eólico abundante e também a existência de um número considerável de parques eólicos, Viana do Castelo e Torres Vedras foram os municípios escolhidos para a imersão do projeto, com foco no reequipamento dos parques eólicos já existentes.

Cada um dos municípios recebeu, no final do mês de janeiro de 2025, um total de quatro workshops, divididos por dois dias, de forma a chegar ao maior número de atores do setor possível. Cada workshop proporcionou aos participantes uma experiência imersiva. Com recurso à tecnologia, os participantes visualizaram virtualmente como as turbinas eólicas seriam integradas na paisagem local, simulando diferentes configurações de parques eólicos. Estas simulações ajudaram ao debate entre os participantes sobre os impactos sociais, ambientais e económicos da energia eólica no país.

Fizeram parte destes workshops representantes de entidades licenciadoras, das câmaras municipais de ambos os municípios, Academia, Investigação, associações ambientais, e também promotores e *developers* do setor renovável.

Para **Pedro Amaral Jorge, Presidente da APREN**, “estes encontros surgiram com o objetivo de serem um espaço de partilha de conhecimento e avaliação colaborativa dos desafios e oportunidades da energia eólica *onshore* em Portugal. Desta forma, conseguimos contribuir para o envolvimento das comunidades locais no cumprimento daquilo que são as metas de descarbonização impostas até 2030, e garantir que todos são ouvidos na implementação da transição energética.”

Os resultados do projeto e dos workshops nas regiões-piloto serão transformados em informações práticas para todas as partes interessadas tomarem decisões informadas, e serão partilhadas através de repositórios de acesso aberto e redes sociais.

O projeto WIMBY conta com 15 parceiros, distribuídos por toda a Europa:

- Coordenação de Projeto: [VUB – Vrije Universiteit Brussel](#) (Bélgica)
- Coordenação científica: [Utrecht University](#) (Países Baixos)
- Parceiros
  - [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#) (Portugal)
  - [BOKU University](#) (Áustria)
  - [Deep Blue](#) (Itália)
  - [DTU – Techninal University of Denmark](#) (Dinamarca)
  - [ETH Zürich](#) (Suíça)
  - [Kelso Institute Europe](#) (Alemanha)
  - [Multiconsult Group](#) (Noruega)
  - [Nazka](#) (Bélgica)
  - [Politecnico di Torino](#) (Itália)
  - [PSI – Paul Scherrer Institute](#) (Suíça)
  - [Università degli Studi di Palermo](#) (Itália)
  - [UCL – University College London](#) (Reino Unido)
  - [University of Oslo](#) (Noruega)

**Sobre a APREN:**



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade. A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.

**Contactos LLYC**

Andreia Luís | [aluis@llyc.global](mailto:aluis@llyc.global) | 918 068 207

Duarte Amaro | [duarte.amaro@llyc.global](mailto:duarte.amaro@llyc.global) | 938 464 314